

EMPRESAS

Quarta-feira, 21 de março de 2012

CHECK-UP MÉDICO

FÁBIO COSTA/JCOM/D.A PRESS



Gilberto Ururahy e Philippe Cassegrain selam parceria

Med-Rio exporta conceito para a Suíça

FÁBIO TEIXEIRA

A Med-Rio Check-Up exportará seu conceito de check-up médico para a Clínica Générale Beaulieu, clínica hospitalar privada com sede em Genebra, na Suíça. A transferência de conhecimento começará em breve, afirma o diretor médico da rede, Gilberto Ururahy. De acordo com ele, a operação deverá incluir a visita de um profissional da área médica da clínica ao Brasil, para absorver as técnicas e também a de um especialista em informática, para entender o sistema criado pela clínica

especializado em oncologia, e tem capacidade para atender 50 diferentes procedimentos médicos. O conceito desenvolvido pela clínica suíça, que tem 140 leitos em quartos com atendimento pelos sistemas semi-privado e privado, é assistir aos pacientes com serviço equivalente aos dos hotéis.

O conceito de atendimento hospitalar de alto nível pode, no futuro, ser adaptado pela mesma parceria para um hospital que a Med-Rio planeja estabelecer no Rio de Janeiro. Segundo Ururahy, o financiamento e o projeto estão prontos, fal-

carioca para emissão de check-ups em 24h na internet, já com orientações sobre como dar continuidade ao tratamento.

“A Med-Rio, por meio desta parceria, vai transmitir todo o know-how de check-up médico e depois, em um momento futuro, a clínica Beaulieu poderá transmitir seu conhecimento hospitalar para nós”, disse Ururahy. “Estamos exportando conhecimento para um país de primeiro mundo”, ressaltou o executivo.

De acordo com o diretor da Beaulieu, Philippe Cassegrain, a demanda por check-ups na clínica aumentou significativamente nos últimos dois anos. Por conta do grande número de clientes estrangeiros – cerca de 13% são de fora do país –, a Beaulieu precisa tornar disponível os resultados na internet para os pacientes, serviço que a Med-Rio desenvolveu. “A demanda por check-ups é imensa, por isso estou interessado em saber mais sobre tipo de medicina”, justificou Cassegrain.

Segundo Ururahy, o desenvolvimento do sistema permitirá elevar os próprios ganhos da clínica suíça. “O check-up médico, para o hospital, é um centro alavancador muito grande, pois o paciente da clínica será o paciente do hospital, portanto, são operações complementares.”

Cassegrain enfatiza que a preocupação da clínica, a mais antiga de Genebra, com mais de 100 anos de fundação, é manter o alto padrão de qualidade do atendimento. O hospital, que dispõe de uma equipe com mais de 500 médicos, é

tando apenas a escolha de um terreno.

“Tanto a Beaulieu quanto a Med-Rio trabalham com qualidade e satisfação do cliente, então num futuro a clínica transmitirá seu conhecimento hospitalar para o Rio de Janeiro, para um hospital de alta qualidade”, disse Ururahy, especificando que o know-how será na parte de gestão.

Também está nos planos da companhia a expansão da rede de clínicas para outras cidades do País e da América Latina. A primeira filial deverá ser inaugurada ainda neste ano, em setembro, na Barra da Tijuca. Até o fim do ano que vem, o plano é ter também uma unidade na cidade de São Paulo. Segundo o executivo, existe também a possibilidade de clínicas na Europa, especificamente em Genebra e Paris.

MUDANÇA. Para Ururahy, as empresas agora estão adotando o check-up médico como prática, sobretudo, para altos executivos. “O que observamos é que antes o check-up era visto como um benefício, e agora é considerado necessário, pois é um enorme prejuízo para a empresa perder um funcionário altamente qualificado por causa de estresse.”

Segundo o diretor da Med-Rio, a palavra de ordem no setor de recursos humanos das grandes companhias tem sido prevenir as doenças antes que se tornem problema. “As companhias entenderam que a vida de um executivo hoje é altamente estressante, e que ele, por ser peça importante para a empresa, não pode ser substituído facilmente.”